

## **Araputanga** **Mato Grosso - MT**

### **Histórico**

O território do município de Araputanga foi habitado por povos indígenas Bororó desde tempos imemoriais, que eram denominados pelos paulistas de índios Cabaçais. Hoje, dos Bororó não se encontram descendentes no município, sendo que os remanescentes foram transferidos para a área indígena denominada Umutína, em Barra do Bugres.

O povoamento originou-se em função do movimento de colonização programada do governo estadual iniciado na década de quarenta. O governo criou o Departamento de Terras e a Comissão de Planejamento e Produção – CPP.

O Estado vendia terras a preços irrisórios, por sua vez os compradores se comprometiam a abrir estradas e assentar infra-estrutura para a colonização. O próprio Estado participava dos trabalhos de colonização em alguns sítios, favorecendo a ocupação de vastas áreas ao redor. Um desses pontos de atuação da CPP foi Rio Branco.

De 1.953 a 1.955, o Dr. Nelson da Costa Marques conheceu e mediu terras entre os rios Jauru e Cabaçal. Separou para si algumas sobras e logo legalizou a posse dessas terras. A mata fechada cobria o solo ubertoso. As sobras localizavam-se no Vale das Pitãs, do Bugre, Água Suja e do Córrego Grande.

Pelos anos de 1.957/58 um grupo de imigrantes coreanos e japoneses adquiriram terra na região, a fim de implantar uma colonização modelo. Pretendia situar a sede à margem esquerda do córrego das Pitãs, onde mais tarde moraria o Sr. José Sato. Denominaram o lugar de Ituinópolis. No entanto, o projeto não vingou e a maioria foi embora.

O Dr. Nelson da Costa Marques, dono de extensa área resolveu lotear sua propriedade. A primeira escritura pública foi lavrada a 26 de julho de 1.958, em terreno adquirido por Alcides Vidal Salomé. Com Alcides adquiriram terras Gabriel Villas Boas, Bertolino Micheles, Írio Mathias, Fumio Itai e Zé Cearense. No dia 16 de julho de 1958, Bertolino Micheles e Fumio Itai abriram picada na região até o córrego das Pitãs. Assentaram barraco à margem do córrego, a fim de abrirem a mata e plantarem lavoura de subsistência. Mais tarde seria plantado café. No dia 29 de março de 1.959, nasceu a primeira criança em Araputanga, Maria Aparecida Barros, filha de Zé Cearense e Albina Francisca. O primeiro menino a nascer foi Jaime Evaristo Costa, que chegaram ao lugar em 28 de junho de 1.959

Em 1.962, chegaram as famílias Mamedes, Pimenta, Sato, Tavares, Horácio, Chiquinho Tatu, Benedito Sardinha e outras.

A Lei Estadual nº 4.153, de 14 de dezembro de 1979, criou o município de Araputanga.

**Significado do Nome** O atual nome de Araputanga foi dado por Néilson da Costa Marques. A denominação é devida a grande quantidade de mogno existente na região. Os termos araputanga e mogno têm o mesmo significado, designando árvore da família das meliáceas, cientificamente conhecida por *Swietenia macrophylla*, uma espécie de vegetal que se distribui desde a América Central até a região do Centro Oeste brasileiro. É madeira de cor avermelhada e bastante apreciada para fabricação de móveis, e está em franco processo de extinção.

**Gentílico: araputanguense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Araputanga, pela lei estadual nº 3932, de 04-10-1977, subordinado ao município de Mirassol d'Oeste.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o distrito de Araputanga figura no município de Mirassol d'Oeste.

Elevado à categoria de município com a denominação de Araputanga, pela lei estadual nº 4153, de 14-12-1979, desmembrado do município de Mirassol d'Oeste. Sede no atual distrito de Araputanga (ex-povoado). Constituído de 2 distritos: Araputanga e Indiavaí, criado pela lei do município acima citada. Instalado em 23-05-1981.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 2 distritos: Araputanga e Indiavaí.

Pela lei estadual nº 4898, de 13-05-1986, desmembra do município de Araputanga o distrito de Indiavaí. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.